

PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC4701 Análise Qualitativa

SEMESTRE: 2/2025

QUINTAS-FEIRAS: 13:30 - 18:30 HORAS

RICARDO ROCHA DE AZEVEDO
ricardo.azevedo@usp.br

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

Objetivo: O objetivo é desenvolver habilidades em análise qualitativa em alunos de doutorado e mestrado, para que possam ampliar a gama de projetos de pesquisa a serem considerados nas teses e dissertações.

Justificativa: a existência de comunidades de pesquisa ancoradas nas epistemologias interpretativistas e críticas na área de contabilidade oferece um grande conjunto de possibilidades para inserção dos jovens pesquisadores brasileiros. Para aproveitar tais oportunidades, são necessários conhecimentos e habilidades relacionados à condução de pesquisa e à escrita de artigos no âmbito daquelas epistemologias.

EMENTA

- As bases da pesquisa interpretativista
- As múltiplas possibilidades da pesquisa interpretativista
- Desenhos de pesquisa interpretativista
- Métodos de coleta de dados
- Análise, interpretação e comunicação dos resultados
- Aspectos de qualidade e credibilidade

AVALIAÇÃO

A disciplina é instrumental para desenvolvimento de pesquisas. Assim, espera-se um engajamento ativo dos alunos e alunas nas discussões e atividades desenvolvidas, a partir das leituras previamente sugeridas.

A avaliação será realizada pelos seguintes meios:

Atividade	Forma de avaliação	Peso
a) Atividades desenvolvidas nas aulas	Levantamento, apresentação e discussão de literatura solicitada nas aulas	20%
b) Participação com debates, comentários e frequência	Participação ativa nas discussões e atendimento ao escopo solicitado; frequência nas atividades e encontros; atenção às discussões em sala.	20%
c) Elaboração e avaliação de <i>research design</i>	Desenvolvimento de um <i>research design</i> de pesquisa qualitativa e avaliação de um <i>research design</i> de outro(a) aluno(a)	60%

Critérios para atribuição de conceitos e aproveitamento

O aproveitamento das alunas e alunos na disciplina será expresso por um dos seguintes conceitos:

- A** – Excelente, com direito a crédito (de 90 a 100% de aproveitamento)
- B** – Bom, com direito a crédito (de 75 a 89% de aproveitamento)
- C** – Regular, com direito a crédito (de 50 a 74% de aproveitamento)
- R** – Reprovado, sem direito a crédito (de 0 a 49% de aproveitamento)

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Levantamento, análise e apresentação de literatura solicitada:

Os(as) alunos(as) deverão selecionar pesquisas publicadas em periódicos nacionais ou internacionais que tenham sido desenvolvidas com a técnica de análise qualitativa discutida na aula, buscando apresentar como essas pesquisas foram operacionalizadas. A forma como ocorrerá o levantamento e a apresentação na aula seguinte será apresentada em cada aula.

Participação com debates, comentários e frequência

Espera-se que os(as) alunos(as) sempre efetuem uma leitura prévia dos textos indicados para a aula, e que esses tenham uma atuação ativa, mantendo a atenção focada na disciplina, sem a utilização paralela de outras atividades como ferramentas de mensagens instantâneas (*whatsapp* ou outras ferramentas). O uso de celular/notebook para comunicação externa ou outras atividades fora do escopo da disciplina é proibido. Todos os(as) alunos(as) deverão participar ativamente das discussões da literatura, cuja dinâmica será definida durante as aulas. A dinâmica na participação será sempre ajustada, de forma a garantir a participação de todos(as).

Elaboração e avaliação de projeto de research design

Os(as) alunos(as) deverão elaborar um desenho de pesquisa qualitativo que apresente de forma organizada todos os elementos desenvolvidos durante as aulas, desde o problema de pesquisa e a metodologia utilizada para desenvolver a questão de pesquisa apresentada, de forma detalhada. Não é necessário apresentar resultados da pesquisa, mas focar apenas na metodologia, que deve claramente apresentar como coletar, analisar e apresentar os resultados.

Os(as) alunos(as) são incentivados a utilizar o desenho de pesquisa de sua dissertação ou tese nessa atividade caso seja qualitativo ou *mixed-method*, mas poderão desenvolver outro projeto se desejarem.

Após a entrega, os(as) alunos(as) farão uma leitura e contribuições para o desenho de pesquisa avaliado, a partir de um desenho de pesquisa dos(as) colegas.

Critérios gerais de avaliação

Os textos submetidos como atividade serão avaliados em relação aos seguintes critérios:

1. O texto é claro:
 - a. Termos técnicos são usados quando estritamente necessários
 - b. Termos técnicos são definidos assim que aparecem no texto.
 - c. A linguagem coloquial é usada com parcimônia e cuidado.
 - d. Os conceitos são definidos corretamente.

- e. Os relacionamentos entre conceitos são apresentados de forma consistente com a teoria que os embasa.
2. O texto é livre de erros ortográficos, gramaticais e de pontuação.
3. O texto é fluido:
 - a. As sentenças têm no máximo 60 palavras
 - b. Os parágrafos têm no máximo 10 linhas
 - c. Há conexão entre os temas e ideias presentes em parágrafos sucessivos
4. O texto segue a estrutura e a formatação solicitada
5. O texto apresenta citações de forma a dar crédito aos autores que originalmente propuseram as ideias que foram tomadas “emprestadas” para construí-lo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Tópicos e leitura necessária
12/06	Aula 1 - Introdução à análise qualitativa - Visão geral de termos - Diferenças entre abordagens (quantitativas x qualitativas; positivistas x construtivistas) - Generalização x transferibilidade - Como são escritas/propostas ‘questões de pesquisa qualitativas’? Qual a diferença para questões quantitativas? - Qual é o ‘momento’ da seleção de uma orientação teórica em uma pesquisa interpretativista? - Epistemologia e ontologia na pesquisa qualitativa - Trustworthiness - Reflexividade do pesquisador Literatura básica: Power & Gendron, (2015); Nowell & Albrecht (2018); Rashid et al. (2019); Berger (2015); Cho & Trent (2006); Lester et al., (2020) Literatura complementar: Azevedo et al., (2023); Bauer & Gaskell (2000) - (capítulos 1 e 2); Yin (2016); Tomaszewski et al., (2020); Palmberger & Gingrich (2014); Mitchell & Clark (2018); Saldaña (2018); Simovska et al., (2019); Yin (2016), capítulo I.
03/07	Aula 2 - Introdução à análise qualitativa - Métodos na investigação qualitativa; Indução, Dedução e Abdução - Seleção de participantes e casos em estudos qualitativos - Triangulação - Ética em pesquisas qualitativas Literatura básica: Reichertz (2014); Patton (2015, capítulo 30); Rapley (2014); Flick (2017); Connor, Copland & Owen (2017); Côrtes (2015); Zaluar (2015); Aluwihare-Samaranayake (2012) Literatura complementar: Gendron (2019); Golden-Biddle & Locke (2007); Pagliarussi (2017; 2020; 2022); Yin (2016), capítulo I.
10/07	Aula 3 - Coleta de dados qualitativos - Desenho do protocolo de entrevista (semiestruturada) - Entrevista em profundidade e dinâmica interpessoal - Entrevistas na internet - Entrevistas em múltiplas interações e estudos longitudinais - Entrevistas com especialistas - Grupos Focais Literatura básica: Kongsager (2021); Roberts (2020); Bauer & Gaskell (2000, cap. 3); Johnson & Rowlands (2012); Brinkmann (2017); Roulston (2010); Fowler Jr (2014); Qu & Dumay (2011); Deggs & Hernandez (2018); Riese (2019); Rutakumwa et al., (2020) Literatura complementar: Tucker (2020); Van der Stede, Young & Chen (2006); Yin (2016), capítulo 6.
31/07	Aula 4 - Transcrição e codificação Literatura Básica: Kowal & O'Connell (2014); Saldaña (2013); Gioia, Corley, & Hamilton (2013); Davidson (2009); Federay & Muir-Cochrane (2006)

	Literatura complementar: Jávör & Jancsics (2016); Courtois & Gendron (2017)
07/08	Aula 5 – Análise de entrevistas, análise da conversa, análise temática Literatura Básica: Peräkylä & Ruusuvuori (2017); Willig (2014 – cap.10); Roulston (2014); Toerien (2013); Kalpokaite & Radivojevic, (2019); Nowell et al., (2017); Lester et al., (2020); Qu & Dumay, (2011) Atividade: Levantamento de coleta de dados publicados em pesquisas qualitativas; apresentação da primeira etapa do research design
14/08	Aula 6 - Análises - Método QCA, método RADaR. Q-method, Delphi Literatura Básica: Barbera, Sicilia & Steccolini (2016); Watkins (2017); Cunha, Martins & Cornachione Júnior (2008); Bachmann, Carneiro & Espejo (2013); Hesse-Biber (2022); Flick (2017); Massingham et al. (2012) Literatura complementar: Schreier (2013a; 2013b); Lino, Aquino & Azevedo (2019)
21/08	Aula 7 – Estudos de caso; apresentação de resultados publicadas em pesquisas qualitativas Literatura Básica: Schwandt & Gates (2017); Tight (2022); Stake (2005); Eisenhardt (1989); Ebneyamini & Moghadam (2018); Cloutier & Ravasi (2020); Brailas (2020); Verdinelli & Scagnoli, (2013) Atividade: entrega e apresentação do research design
28/08	Aula 8 - Análises - Análise do discurso, análise de narrativa Literatura Básica: Phillips, Lawrence & Hardy (2004); Chase (2017); Riessman (2011); Bochner & Riggs (2014) Literatura complementar: De Loo, Cooper & Manochin (2015); Ozdil & Hoque (2017) Atividade: entrega da avaliação do research design dos colegas

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (Eds.). (2017). *The Sage Handbook of Qualitative Research*. Sage Publications, fifth Edition

Flick, U. (2014). *The SAGE Handbook of Qualitative Research Design*. Sage Publications.

Flick, U. (2022). *The SAGE Handbook of Qualitative Research Design*. Sage Publications.

Golden-Biddle, K., & Locke, K. D. (2007). *Composing Qualitative Research* (2nd ed). Sage Publications.

Lincoln, N. K. D. Y. S., & Lincoln, Y. S. (2005). *The Sage handbook of qualitative research*. Sage Publications.

Ritchie, J., Lewis, J., Nicholls, C. M., & Ormston, R. (Eds.). (2014). *Qualitative Research Practice: A Guide For Social Science Students And Researchers*. Sage Publications.

Saldaña, J. (2013). *The Coding Manual for Qualitative Researchers*, 2nd Edition. Sage Publications.

Taylor, S. J., Bogdan, R., & DeVault, M. (2015). *Introduction to Qualitative Research Methods: A Guidebook and Resource*. John Wiley & Sons.

Yin, R. K. (2016). *Pesquisa qualitativa do início ao fim*. Porto Alegre: Ed. Penso.

Artigos

Azevedo, R. R. de, Lino, A. F., Sauerbronn, F. F., Pagliarussi, M. S., Espejo, M. B., Silva, S. M. C. da, Nova, S. P. de C. C., & Klein Junior, V. H. (2023). Um debate polifônico—Quais são as oportunidades e desafios para pesquisas qualitativas em contabilidade? *Prospetus - Perspectivas Qualitativas em Contabilidade e*

Organizações, 3(2), Artigo 2. <https://doi.org/10.22478/ufpb.2763-9606.2023v3n2.68529>

Aluwihare-Samaranayake, D. (2012). Ethics in Qualitative Research: A View of the Participants' and Researchers' World from a Critical Standpoint. *International Journal of Qualitative Methods*, 64–81. <https://doi.org/10.1177/160940691201100208>

Bachmann, R.; Carneiro, L.; & Espejo, M. (2013). *Evidenciação de informações ambientais: Proposta de um indicador a partir da percepção de especialistas*. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 7(17), 33-44. <https://doi.org/10.11606/rco.v7i17.56666>

Barbera, C., Sicilia, M., & Steccolini, I. (2016). What Mr. Rossi Wants in Participatory Budgeting: Two R's (Responsiveness and Representation) and Two I's (Inclusiveness and Interaction). *International Journal of Public Administration*, 39(13), 1088–1100. <https://doi.org/10.1080/01900692.2016.1177839>

Bauer, M. W., & Gaskell, G. (2000). *Qualitative Researching with text, image and sound: A Practical Handbook*. SAGE Publications. – (capítulos 1 e 2)

Berger, R. (2015). Now I see it, now I don't: Researcher's position and reflexivity in qualitative research. *Qualitative research*, 15(2), 219-234. <https://doi.org/10.1177/1468794112468475>

Bochner, A. P., & Riggs, N. A. (2014). *Practicing narrative inquiry*. In P. Leavy (Ed.), *The Oxford Handbook of Qualitative Research* (pp. 195–222). Oxford: Oxford University Press.

Brailas, A. (2020). Using Drawings in Qualitative Interviews: An Introduction to the Practice. *The Qualitative Report*, 25(12), 4447-4460.

Brinkmann, S. (2017). *The Interview* (Cap. 26). In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *The SAGE Handbook of Qualitative Research* (5th ed.).

Bryman, A. (2012). *Social Research Methods* (4th ed.). Oxford University Press.

Chase, S. E. (2017). *Narrative Inquiry: Toward Theoretical and Methodological Maturity* (Cap. 24). In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *The SAGE Handbook of Qualitative Research* (5th ed.).

Cho, J., & Trent, A. (2006). Validity in qualitative research revisited. *Qualitative Research*, 6(3), 319-340. <https://doi.org/10.1177/1468794106065006>

Cloutier, C., & Ravasi, D. (2020). Using tables to enhance trustworthiness in qualitative research. *Strategic Organization*, X. <https://doi.org/10.1177/1476127020979329>

Côrtes, S. V. (2015). Editorial. *Revista Brasileira de Sociologia*, 03(05), 5–10. <https://doi.org/10.20336/rbs.91>

Davidson, C. (2009). Transcription: Imperatives for qualitative research. *International journal of qualitative methods*, 8(2), 35-52. <https://doi.org/10.1177/160940690900800206>

Deggs, D., & Hernandez, F. (2018). Enhancing the Value of Qualitative Field Notes Through Purposeful Reflection. *The Qualitative Report*. <https://doi.org/10.46743/2160-3715/2018.3569>

Ebneyamini, S., & Sadeghi Moghadam, M. R. (2018). Toward Developing a Framework for Conducting Case Study Research. *International Journal of Qualitative Methods*. <https://doi.org/10.1177/1609406918817954>

Federay, J., & Muir-Cochrane, E. (2006). Demonstrating rigor using thematic analysis: A hybrid approach of inductive and deductive coding and theme development. *International Journal of Qualitative Methods*, 5(1), 80-92. <https://doi.org/10.1177/160940690600500107>

Gendron, Y. (2018). Critical Perspectives on Accounting On the elusive nature of critical (accounting) research. *Critical Perspectives on Accounting*, 50, 1–12. <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2017.11.001>

Gendron, Y. (2019). Mantendo-se fiel ao contexto. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 14(4). https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v14i4.31345

Gioia, D. A., Corley, K. G., & Hamilton, A. L. (2013). Seeking Qualitative Rigor in Inductive Research: Notes on the Gioia Methodology. *Organizational Research Methods*, 16(1), 15–31. <https://doi.org/10.1177/1094428112452151>

Kalpokaite, N., & Radivojevic, I. (2019). Demystifying Qualitative Data Analysis for Novice Qualitative Researchers. *The Qualitative Report*, 24(13), 44-57.

Kongsager, R. (2021). Data Collection in the Field: Lessons from Two Case Studies Conducted in Belize. *The Qualitative Report*. <https://doi.org/10.46743/2160-3715/2021.4744>

Lester, J. N., Cho, Y., & Lochmiller, C. R. (2020). Learning to Do Qualitative Data Analysis: A Starting Point. *Human Resource Development Review*, 19(1), 94–106. <https://doi.org/10.1177/1534484320903890>

Massingham, P., Massingham, R., & Diment, K. (2012). Q methodology: Is it useful for accounting research? *Qualitative Research in Accounting & Management*, 9(1), 66–88. <https://doi.org/10.1108/11766091211216114>

Nowell, L. S., Norris, J. M., White, D. E., & Moules, N. J. (2017). Thematic analysis: Striving to meet the trustworthiness criteria. *International Journal of Qualitative Methods*, 16(1)

<https://doi.org/10.1177/1609406917733847>

Nowell, B., & Albrecht, K. (2018). A Reviewer's Guide to Qualitative Rigor. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 29(2), 348–363. <https://doi.org/10.1093/jopart/muy052>

Patton, M. Q. (2015). *Qualitative Research & Evaluation Methods*. Sage Publications.

Pagliarussi, M. S. (2017). Estrutura e redação de artigos em contabilidade e organizações. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 11(31), 4-10. <https://doi.org/10.11606/rco.v11i31.142547>

Pagliarussi, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 14, e169787-e169787. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.169787>

Pagliarussi, M. S. (2022). Precisamos escrever diferente. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 16, e191894-e191894. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2022.191894>

Qu, S. Q., & Dumay, J. (2011). The qualitative research interview. *Qualitative Research in Accounting and Management*, 8(3), 238–264. <https://doi.org/10.1108/11766091111162070>

Rashid, Y., Rashid, A., Warraich, M. A., Sabir, S. S., & Waseem, A. (2019). Case Study Method: A Step-by-Step Guide for Business Researchers. *International Journal of Qualitative Methods*. <https://doi.org/10.1177/1609406919862424>

Riese, J. (2019). What is 'access' in the context of qualitative research? *Qualitative Research*, 19(6), 669–684. <https://doi.org/10.1177/1468794118787713>

Roberts, R. E. (2020). Qualitative interview questions: Guidance for novice researchers. *The Qualitative Report*, 25(9), 3185–3203.

Roulston, K. (2010). Considering quality in qualitative interviewing. *Qualitative research*, 10(2), 199-228.

Roulston, K. (2014). Analysing Interviews. Em U. Flick (Org.), *The SAGE Handbook of Qualitative Data Analysis* (p. 297–312). SAGE Publications. <https://doi.org/10.4135/9781446282243.n20>

Rutakumwa, R., Mugisha, J. O., Bernays, S., Kabunga, E., Tumwekwase, G., Mbonye, M., & Seeley, J. (2020). Conducting in-depth interviews with and without voice recorders: a comparative analysis. *Qualitative Research*, 20(5), 565-581.

Saldaña, J. (2018). Researcher, analyze thyself. *International Journal of Qualitative Methods*, 17, 1–7. <https://doi.org/10.1177/1609406918801717>

Simovska, V., Colding Lagermann, L., Salah Abduljalil, H., Lerche Mørck, L., & Kousholt, D. (2017). Inside out: what we (don't) talk about when we talk about research. *Qualitative Research*, 19(2), 113–130. <https://doi.org/10.1177/146879411774916>

Smith, P. R. (2018). Collecting sufficient evidence when conducting a case study. *The Qualitative Report*, 23(5), 1043-1048.

Takyi, E. (2015). The challenge of involvement and detachment in participant observation. *Qualitative Report*, 20(6), 864-872.

Tomaszewski, L. E., Zarestky, J., & Gonzalez, E. (2020). Planning qualitative research: design and decision making for new researchers. *International Journal of Qualitative Methods*, 19, 1609406920967174.

Verdinelli, S., & Scagnoli, N. I. (2013). Data display in qualitative research. *International Journal of Qualitative Methods*, 12(1), 359-381. <https://doi.org/10.1177/160940691301200117>

Yin, R. K. (2016). *Pesquisa qualitativa do início ao fim*. Porto Alegre: Ed. Penso.

Zaluar, A. (2015). Ética na pesquisa social: novos impasses burocráticos e paroquiais. *Revista Brasileira de Sociologia*, 03(05). <https://doi.org/10.20336/rbs.97>

LEITURA COMPLEMENTAR

Ahrens, T. (2018). Management controls that anchor other organizational practices. *Contemporary Accounting Research*, 35(1), 58-86.

Archibald, M. M., Ambagtsheer, R. C., Casey, M. G., & Lawless, M. (2019). Using Zoom Videoconferencing for Qualitative Data Collection: Perceptions and Experiences of Researchers and Participants. *International Journal of Qualitative Methods*. <https://doi.org/10.1177/1609406919874596>

Attride-Stirling, J. (2001). Thematic networks: an analytic tool for qualitative research. *Qualitative research*, 1(3),

385-405.

- Balcom, S., Doucet, S., & Dubé, A. (2021). Observation and Institutional Ethnography: Helping Us to See Better. *Qualitative Health Research*, 31(8), 1534-1541. <https://doi.org/10.1177/10497323211015966>
- Bamber, M., & Abraham, S. (2020). On the "Realities" of Investor-Manager Interactivity: Baudrillard, Hyperreality, and Management Q&A Sessions. *Contemporary Accounting Research*, 37(2), 1290-1325.
- Brown, N., & Collins, J. (2021). Systematic Visuo-Textual Analysis: A framework for analysing visual and textual data. *The Qualitative Report*, 26(4), 1275-1290.
- Collins, C. S., & Stockton, C. M. (2018). The Central Role of Theory in Qualitative Research. *International Journal of Qualitative Methods*. <https://doi.org/10.1177/1609406918797475>
- Colom, A. (2021). Using WhatsApp for focus group discussions: Ecological validity, inclusion and deliberation. *Qualitative Research*, 1468794120986074.
- Costello, L., McDermott, M.-L., & Wallace, R. (2017). Netnography: Range of Practices, Misperceptions, and Missed Opportunities. *International Journal of Qualitative Methods*. <https://doi.org/10.1177/1609406917700647>
- Courtois, C., Plante, M., & Lajoie, P. L. (2020). Performance in neo-liberal doctorates: the making of academics. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 17(3), 465-494.
- Deakin, H., & Wakefield, K. (2014). Skype interviewing: reflections of two PhD researchers. *Qualitative Research*, 14(5), 603-616. <https://doi.org/10.1177/1468794113488126>
- Gooneratne, T.N. and Hoque, Z. (2021). The fate of the balanced scorecard: alternative problematization and competing networks. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 18(2), 255-281. <https://doi.org/10.1108/QRAM-03-2020-0028>
- Graaf, J. (2018). Equity market interactions: Exploring analysts' role performances at earnings presentations. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 31(4), 1230-1256.
- Graaf, J., & Johed, G. (2020). "Reverse brokering" and the consumption of accounting: A broker desk ethnography of an investment case. *Accounting, Organizations and Society*, 85, 101154.
- Groenewald, T. (2004). A phenomenological research design illustrated. *International journal of qualitative methods*, 3(1), 42-55.
- Guenther, J., & Falk, I. (2019). Generalising from qualitative research (GQR): A new old approach. *The Qualitative Report*, 24(5), 1012-1033.
- Hayashi Jr, P., Abib, G., & Hoppen, N. (2019). Validity in qualitative research: A processual approach. *The Qualitative Report*, 24(1), 98-112.
- Howlett, M. (2021). Looking at the 'field' through a Zoom lens: Methodological reflections on conducting online research during a global pandemic. *Qualitative Research*. <https://doi.org/10.1177/1468794120985691>
- Imam, S., & Spence, C. (2016). Context, Not Predictions: A Field Study of Financial Analysts. *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 29(2), 226-247.
- Jabareen, Y. (2009). Building a conceptual framework: philosophy, definitions, and procedure. *International journal of qualitative methods*, 8(4), 49-62. <https://doi.org/10.1177/160940690900800406>
- Kalpokus, N., & Radivojevic, I. (2021). Adapting Practices from Qualitative Research to Tell a Compelling Story: A Practical Framework for Conducting a Literature Review. *The Qualitative Report*, 26(5), 1546-1566.
- Kara, H., & Brooks, J. (2020). The Potential Role of Comics in Teaching Qualitative Research Methods. *The Qualitative Report*, 25(7), 1754-1765.
- Kihn, L. A., & Ihantola, E. M. (2015). Approaches to validation and evaluation in qualitative studies of management accounting. *Qualitative Research in Accounting & Management*.
- Knapik, M. (2006). The qualitative research interview: Participants' responsive participation in knowledge making. *International Journal of Qualitative Methods*, 5(3), 77-93.
- Kross, J., & Giust, A. (2019). Elements of research questions in relation to qualitative inquiry. *The Qualitative Report*, 24(1), 24-30.
- Langley, A. & Abdallah, C. (2016) Templates and turns in qualitative studies of strategy and management. In: Dagnino, G. B., & Cinici, M. C. (Eds.). (2016). *Research methods for strategic management*, 137-166. Routledge.
- Lester, J. N., Goodman, N., & O'Reilly, M. (2021). Introduction to Special Issue: Diverse Approaches to Qualitative Data Analysis for Applied Research. *The Qualitative Report*, 26(6), 1989-1995.
- Lochmiller, C. R. (2021). Conducting Thematic Analysis with Qualitative Data. *Qualitative Report*, 26(6).
- Mills, K. A. (2018). What are the threats and potentials of big data for qualitative research? *Qualitative Research*,

18(6), 591–603. <https://doi.org/10.1177/1468794117743465>

Moen, T. (2006). Reflections on the narrative research approach. *International Journal of Qualitative Methods*, 5(4), 56-69.

Monaro, S., Gullick, J., & West, S. (2022). Qualitative Data Analysis for Health Research: A Step-by-Step Example of Phenomenological Interpretation. *The Qualitative Report*, 27(4), 1040-1057. <https://doi.org/10.46743/2160-3715/2022.5249>

Morais, G. M., Santos, V. F., & Gonçalves, C. A. (2020). Netnography: Origins, foundations, evolution and axiological and methodological developments and trends. *The Qualitative Report*, 25(2), 441-455.

Morse, J. M., Barrett, M., Mayan, M., Olson, K., & Spiers, J. (2002). Verification strategies for establishing reliability and validity in qualitative research. *International journal of qualitative methods*, 1(2), 13-22.

Morse, J. M. (2018). Reframing rigor in qualitative inquiry. In Denzin, Norman K., Lincoln, Yvonna S. (Eds.), *The Sage Handbook of Qualitative Inquiry* (5th ed., pp. 796–817). Thousand Oaks, CA: Sage.

Saunders, B., Kitzinger, J., & Kitzinger, C. (2015). Anonymising interview data: Challenges and compromise in practice. *Qualitative Research*, 15(5), 616–632. <https://doi.org/10.1177/1468794114550439>

Smit, B., & Onwuegbuzie, A. J. (2018). Observations in Qualitative Inquiry: When What You See Is Not What You See. *International Journal of Qualitative Methods*, 17, 1-13. <https://doi.org/10.1177/1609406918816766>

Willis, R. (2019). The use of composite narratives to present interview findings. *Qualitative Research*, 19(4), 471–480. <https://doi.org/10.1177/1468794118787711>

Winstead, S. R., & Alterio, C. J. (2021). The Use of Online Data Sources in a Qualitative Analysis Learning Project. *Qualitative Report*, 26(3).

Wood, L. M., Sebar, B., & Vecchio, N. (2020). Application of rigour and credibility in qualitative document analysis: Lessons learnt from a case study. *The Qualitative Report*, 25(2), 456-470.